

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

17 set 2023
12:00 Sala Suggia

VISTA DO ESPAÇO
A TERRA ERA AZUL

Clemens Schuldt direção musical
Concerto comentado por **Helena Marinho**

Antonín Dvořák

Sinfonia n.º 9 em Mi menor, op. 95, “Do Novo Mundo”

(1893; c. 40min)

1. Adagio — Allegro molto
2. Largo
3. Scherzo: Molto vivace
4. Allegro con fuoco

Clemens Schuldt direção musical

Elogiado pela imprensa como um dos maestros mais entusiasmantes que surgiram na Alemanha nos últimos tempos, Clemens Schuldt foi recentemente nomeado diretor musical da Orquestra Sinfónica do Quebeque, um cargo que assumiu no arranque da temporada de 2023/24. Tem sido universalmente aplaudido pelas suas interpretações inovadoras e pelo profundo conhecimento musical, com especial destaque para o repertório clássico e romântico, além da abordagem a obras contemporâneas ou menos habituais.

Clemens Schuldt inicia a temporada de 2023/24 com uma digressão na Alemanha e Europa de Leste, ao lado da Orquestra Nacional Alemã de Jovens e Martynas Levickis. Regressa à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, à Filarmónica de Copenhaga, à Sinfónica de Malmö, à Orquestra de Câmara Sueca, à Filarmónica de Estugarda, à Orquestra Hallé em Manchester e à Sinfonietta de Hong Kong.

Além de obras sinfónicas, Clemens Schuldt dedica-se intensamente à ópera. Em 2023/24, estreia-se com a Opera North, dirigindo *Così fan tutte* de Mozart. Na temporada passada dirigiu uma aclamada nova produção de *Mitridate, re di Ponto* de Mozart com o English Concert, na Garsington Opera. No Teatro Estatal de Karlsruhe, apresentou uma reposição de *A Flauta Mágica* de Mozart. Durante dois anos, foi maestro residente no Teatro Estatal de Mainz, onde dirigiu novas produções de *Norma* de Bellini, *Armide* de Gluck, *Faust* de Gounod e *Rigoletto* de Verdi, bem como interpretações de *O Holandês Voador* de Wagner. Em 2019, fez sucesso a sua estreia na Bienal de Veneza, dirigindo a ópera *Written on Skin* de George Benjamin com a Orquestra Sinfonica Nazionale della Rai.

Entre os seus compromissos recentes, destaca-se uma gravação do Concerto para violino de Márton Illés, com Patrícia Kopatchinskaja e a Orquestra de Câmara de Munique (da qual foi maestro

titular entre 2016 e 2022), concertos no Dresdner Festspiele e um extraordinário programa dedicado a Beethoven com a Jazzrausch Bigband e a Isarphilharmonie de Munique.

Schuldt trabalhou com orquestras de renome como a Philharmonia Orchestra, a Sinfónica e a Filarmónica da BBC, a Staatskapelle Weimar, a Sinfónica Alemã de Berlim, a Sinfónica SWR e a Sinfónica da Rádio ORF de Viena, a Sinfónica de Bamberg, a Filarmónica dos Países Baixos, a Orquestra da Suíça Romanda, a Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, a Sinfónica de Stavanger, a Tapiola Sinfonietta e a Sinfónica de Trondheim. Noutros continentes, dirigiu a Sinfónica de Oregon, a Sinfónica Yomiuri Nippon, a Nova Filarmónica do Japão, a Sinfónica de Quioto, a Sinfonietta de Hong Kong, a Sinfónica de Xian e a Sinfónica da Tasmânia. Divide o palco com solistas como Khatia Buniatishvili, Collin Currie, Vilde Frang, Ilya Gringolts, Augustin Hadelich, Håkan Hardenberger, Steven Isserlis, Igor Levit, Fazıl Say, Baiba Skride, Kian Soltani, Christian Tetzlaff, Daniil Trifonov, Alisa Weilerstein e Frank-Peter Zimmermann.

Clemens Schuldt ganhou o prestigiante Donatella Flick Conducting Competition em Londres, em 2010, e foi maestro assistente da Sinfónica de Londres durante um ano. Natural de Bremen, começou por estudar violino e tocou com a Gürzenich-Orchester Köln e a Deutsche Kammerphilharmonie Bremen. Concluiu depois os estudos de direção de orquestra em Düsseldorf, Viena and Weimar.

Helena Marinho

Helena Marinho é professora associada da Universidade de Aveiro, onde coordena a unidade de investigação INET-MD. Tem apresentado recitais a solo e de música de câmara nas principais salas e festivais portugueses, e também em países como Estados Unidos da América, Brasil, Costa Rica, Colômbia, Singapura, Índia, Itália, Inglaterra, Irlanda, França, Espanha, Grécia, Suécia e Noruega. A sua atividade divide-se entre projetos com piano moderno e pianoforte, tendo gravado vários CD com repertório clássico e contemporâneo em ambos os instrumentos, incluindo obras de compositores portugueses que lhe foram dedicadas. É membro dos grupos Borealis Ensemble, com o flautista António Carrilho, e Performa Ensemble, especializado em repertório português recente. Os seus projetos artísticos com estes grupos têm sido selecionados com frequência em concursos para financiamento da Direção-Geral das Artes.

Como investigadora, tem apresentado trabalhos em congressos nacionais e internacionais, e publicado livros e artigos de revistas internacionais sobre temáticas como performance musical, música portuguesa dos séculos XX e XXI, e música e género. Liderou três projetos trianuais financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e fundos europeus.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular

Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann, Philippe Manoury e Rebecca Saunders, a que se junta em 2023 o compositor e maestro Enno Poppe.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 apresentou-se pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2023, interpreta novas encomendas da Casa da Música aos compositores Heiner Goebbels, Pedro Amaral, José Maria Sanchez-Verdú, Klaus Ospald e João Caldas. Nesta temporada, destaca-se ainda a interpretação da ópera *Elektra* de Richard Strauss, da cantata *Carmina Burana* de Carl Orff e de várias obras em estreia nacional — entre as quais *A House of Call. My Imaginary Notebook* de Heiner Goebbels, *Requiem* de Hans Werner Henze, o Concerto para piano e orquestra de Ferruccio Busoni e *Stele* de György Kurtág.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum “Follow the Songlines” ganhou a categoria de Jazz dos prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020), Peter

Eötvös e Magnus Lindberg (2021), além de gravações de dezenas de obras de compositores portugueses.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adotar a atual designação em 2010.

Orquestra Sinfónica

Violino I

Evgeny Makhtin

Elina Viksne*

Radu Ungureanu

José Despujols

Vadim Feldblioum

Ianina Khmelik

Emília Vanguelova

Roumiana Badeva

Vladimir Grinman

Maria Kagan

Alan Guimarães

Andras Burai

Jorman Hernandez*

José Pedro Rocha*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro

Nancy Frederick

Tatiana Afanasieva

Lilit Davtyan

Karolina Andrzejczak

Catarina Martins

Mariana Costa

Pedro Rocha

Paul Almond

Domingos Lopes

Nikola Vasiljev

Matilda Mensink*

Viola

Mateusz Stasto

Pedro Meireles

Emília Alves

Anna Gonera

Biliana Chamlieva

Jean-Loup Lecomte

Hazel Veitch

Carlos Monteiro*

Catarina Gonçalves*

Cristiana Barreiro*

Violoncelo

Vicente Chuaqui

Feodor Kolpachnikov

Sharon Kinder

João Cunha

Hrant Yeranosyan

Aaron Choi

Bruno Cardoso

Beatriz Figueiredo*

Contrabaixo

Rui Rodrigues

Florian Pertzborn

Nadja Choi

Tiago Pinto Ribeiro

Joel Azevedo

Slawomir Marzec

Flauta

Ana Maria Ribeiro

Angelina Rodrigues

Oboé

Tamás Bartók

Sofia Brito*

Roberto Henriques

Clarinete

Luís Silva

João Moreira

Fagote

Gavin Hill

Cândida Nunes

Trompa

José Bernardo Silva

Hugo Sousa*

Laura Ferreira*

Hugo Carneiro

Trompete

Sérgio Pacheco

Ivan Crespo

Trombone

Severo Martinez

Pedro Silva*

Nuno Martins

Tuba

Aoi Koya*

Timpanos

Jean-François Lézé

Percussão

Nuno Simões

*instrumentistas convidados

Operação Técnica

Iluminação

Rui Pinto Leite

Palco

Alfredo Braga

José Vilela